

Foi remetida a comissão de redação final do projeto de Constituição a emenda que prorroga o mandato dos constituintes

Na Assembléa Constituinte repetem-se os protestos contra a situação humilhante a que se pretende reduzir a imprensa brasileira

Fazendo declarações sobre a crise que atribuiu a maioria, o sr. Antunes Maciel reafirmou que o governo foi um simples espectador dos acontecimentos, dispondo-se a acatar, sem discutir, as deliberações tomadas

RIO, 21 (Meridional). — Na sessão de ontem da Assembléa Constituinte, o sr. Domingos Vellozo justificou o seguinte requerimento:

"Requerio que se consulte a Assembléa sobre a situação providenciada para a quem do direito, no sentido de ser suscitado qualquer censura ou crítica que a imprensa desta capital e das demais cidades pretenda fazer, sobre as deliberações tomadas na Assembléa Constituinte. A assembléa com que alguns jornais também comentaram as atitudes da maioria desta casa e, dentro dos quadros inerentes a democracia liberal, um direito de livre manifestação do pensamento."

Essa questão, no sector político, reside precisamente na facilidade de divergir da acção governamental, combatida a liberdade de imprensa, não é, pois, da liberdade apenas de expressão, não é liberdade. Por isso mesmo não compreendo que depois de haver inscrito e constituído um princípio de plena liberdade da manifestação do pensamento, concorde a Assembléa que se cria qualquer restrição a esse princípio, momentaneamente é ela o próprio alvo da crítica. Nestas condições estão certo de que o plenário aprovou o seguinte requerimento:

Durante a leitura desse documento o sr. Paulo Filho apertou para dizer que a censura proibida a publicação no "Correio da Manhã" de dois artigos elogiosos a Assembléa, em face da atitude da mesma, votando contra a concessão dos decretos-leis. O sr. Vasco Toledo, em seguida, quer saber se o parágrafo quarto da emenda do sr. Mendes Lopes, que tem aprovação, a que manda que seja a próxima eleição da representação de classe feita de acordo com a legislação do Governo Provisório, viria prejudicar o "quantum" dessas representações, de acordo com o dispositivo constitucional já aprovado pela Assembléa. O sr. Antunes Maciel declarou, então, que o referido parágrafo de nenhum modo prejudicaria o dispositivo constitucional já aprovado, segundo o qual a Assembléa representativa fosse aumentada.

Em seguida, nada havendo a tratar na ordem do dia, o presidente encerrou os trabalhos.

O sr. Moisés Lago protesta da tribuna da Constituinte contra a atitude dos

censurados da imprensa carioca.

RIO, 21 (Meridional). — Sob a presidência do sr. Antonio Carlos e com o comparecimento de 123 deputados, reuniu-se ontem a sessão da Assembléa Nacional Constituinte. A ata não houve rejeição. O sr. Abelardo Maranhão falou legitimamente a propósito da votação de ontem. O sr. Fernando Magalhães falou sobre as razões de seu requerimento anterior a propósito da censura à imprensa. O representante fluminense asseverou que a censura existe, pois, um artigo dado a "A Batalha", não pôde ser publicado. Esse artigo se referia à deliberação da Assembléa. Usou da palavra depois o sr. Moisés Lago, lendo a seguinte declaração:

Sr. Presidente — A Associação Brasileira de Imprensa, a cujo Conselho Deliberativo tenho a honra de pertencer, a cuja brilhante diretoria em nota oficial, já revisada os ataques que aqui dentro da Assembléa foram dirigidos aos jornais e como alguns dos nossos nobres colegas naturalmente desconhecem o quanto é difícil, penoso e irritante, fazer-se jornalismo em nossa pátria, quando a censura governamental se intromete nas redações, venho expor a verdadeira situação da imprensa. Nesta madrugada, sr. presidente, o nosso meio proclama um flagrante e expressivo da situação humilhante a que se quer reduzir a imprensa carioca. Viajante este, evidentemente documentado, com eloquência e em nome de quem aqui dentro, argutas contra-jornais e jornalistas, absolutamente dignos da consideração do povo brasileiro, do qual somos representantes. Encontrava-me eu, sr. presidente, pouco depois de mala noite no "Diário de Notícias", em companhia dos seus ilustrados diretores, sr. Orlando Dantas e sr. Eudécio Duarte. Palestramos no estúdio, quando penetramos desparadamente o censor policial, sr. Vitor Vieira que, sem me conhecer mas, também e sem sentir a inconveniência de sua atitude diante de um estrangeiro, pois me viu sentado calmamente entre aqueles dois citados jornalistas, foi logo dizendo que as ordens que tratam do

Tossindo no Cinema

O prazer de apreciar uma boa fita desaparece quando um vizinho da sala começa a tossir.

Esse infeliz sente logo a irritação que está produzindo, mas não tem meios de dominar a tosse que o aborrece. Ele ignora que HUSTENIL, gotas e xarope, suprime prontamente a tosse por mais rebelde que esta seja.

No cinema e no teatro, a toda pessoa que tossir, faça a obra de caridade de indicar o uso de HUSTENIL.

chefe da censura, sem ainda mais rigorosas para o "Diário de Notícias" do que para os outros jornais, porque o sr. Gerônimo Virella, pessoal e diretamente reclamara contra a mancha da primeira página daquele jornal, em sua edição do dia anterior. Informado pelo sr. Orlando Dantas de que a mancha da edição de hoje seria de franco elogio a esta Assembléa Constituinte, pelo seu voto ativo negando aprovação aos decretos-leis da ditadura, o sr. Vitor Vieira retirou-se, dizendo que não queria saber de nada e estava simplesmente a prova da mancha, porque certamente o elogio a esta Assembléa, importaria num ataque ao chefe do governo provisório, o que, se assim fosse, ele não permitiria que tal elogio se estampasse. E encerrou sr. presidente, mas é verdade. Aliás, parece-me que não foi somente o "Diário de Notícias" que se viu coagido esta madrugada na sua liberdade por qualquer censura, mas a Assembléa Constituinte, por ter proferido o voto de ontem que tanto a vai elevar no conceito da Nação. O "Correio da Manhã" de hoje, sr. presidente, também estampa na segunda coluna da quarta página alguns dos seus maravilhosos artigos sob o título MAIS UM PASSO A FRENTE e mais uma série de pesadas críticas que denunciam a arbitrariedade da mesma censura policial. Fico questionado de consignar essas coisas sr. presidente, para reforçar a defesa da imprensa, onde me fixa e em cujo labor reconceito do seu interior consegui alcançar-me com a benevolência e confiança do povo carioca que para aqui me enviou."

Vai ser incluído nas disposições transitórias da Constituição a prorrogação do mandato dos constituintes.

RIO, 21 (Meridional). — O sr. Antonio Carlos enviou a comissão de redação final do ante projeto da Constituição a matéria votada na sessão de ontem, inclusive a prorrogação do mandato dos constituintes, mandando que a mesma não inclua nas disposições transitórias da Constituição.

O ministro Antunes Maciel fala a um matutino sobre o caso da prorrogação do mandato dos constituintes até dezembro.

RIO, 21 (Meridional). — O ministro da Justiça ouviu por um matutino a respeito das votações de ante-ontem na Constituinte, manifestou a seguinte impressão:

"A Assembléa votou afirmativamente com toda a latitude e soberania. Aprovou o recurso que bem lhe parecia, confirmando assim a absoluta sinceridade do governo, quando afirmou em consideração aberta a momentânea questão suscitada em torno da dissolução, conversão ou prorrogação da Constituinte."

Mais não é verdade que esteve na Assembléa antes das votações, afirmando de coarctar? Interroga o "Reporte".

"Fui ao salão Tiradentes principalmente para ver as combinações que estavam sendo feitas a última hora, e desde logo constatei senão divergências entre três correntes que propunham cada qual por uma das soluções. Estava, portanto, dividido a maioria em vista da atitude do governo que seria de simples espectador. Quando alguns deputados amigos correm da matéria a ser votada limitei-me a declarar que a fórmula que reunia mais probabilidades de virar, era a da prorrogação, traduzindo aliás o pensamento da maioria cuja opinião foi revelada por informações dadas a imprensa. Ao governo também agradaria aquela fórmula, correspondendo como correspondia aos intuitos da mensagem dirigida à Assembléa, há poucos dias. Não fecho, porém, qualquer questão nem me seria lícito faz-lo depois do que afirmara de público."

Então o governo não tem restrições a fazer diante do que foi votado?

"Nem restrições nem recriminações. Uma vez que o governo considerou aberta a questão, apesar de muitas solicitações em contrário, nada o governo tem a objetar nem a censurar. O que foi deliberado sem discussão. A facilidade de emitir decretos-leis que foi rejeitada, não virá trazer embaraços à ação governamental."

A falta de tal autogoverno serviria para ativar os encargos legislativos do governo, e não me parece que ocorresse embaraço maior. Algumas reformas que não estão concluídas, faltarão, aliás, as providências de segurança da ordem pública porventura, ameadas, não serão negadas pela Assembléa quando solicitadas. Afinal, todos nós desejamos o bem estar da comunidade brasileira por cuja tranquilidade devem velar, o governo e a Assembléa."

Não sendo impressa a 2ª parte da redação final do projeto da Constituição.

RIO, 21 (Meridional). — Não sendo impressa a segunda parte da redação final do projeto da Constituição, que poderá ser distribuído quarta ou quinta-feira, ficando na mesa da Assembléa até sábado, afim de receber emendas. Destarte não poderá entrar em votação antes de quarta-feira de julho. Neste caso a eleição do presidente da República será no dia cinco de julho.

O deputado Leitão da Cunha considera um erro da Assembléa ter adotado o critério de prorrogação do mandato.

RIO, 21 (Meridional). — O sr. Leitão da Cunha, a propósito da atitude da Assembléa, prorrogando o mandato dos constituintes declarou ao seguinte:

"O constituinte foi eleito pelo povo para fins determinados. Preenchidos estes, nada tem mais razão de ser. Prorrogando a

Constituinte a eleito o presidente constituinte a Assembléa não poderia, porém, ser prorrogada assim as suas atribuições só teria que dissolver-se. A solução dada a questão que tanto agitou os meios políticos — repito — foi um erro."

Interrogado sobre se renunciaria ao mandato disse:

"Não se pode falar em renúncia. Uma vez preenchidos aqueles dois fins está terminada a eficácia do meu mandato. Já não sou deputado. A representação de que estou investido terá chegado ao seu termo de duração."

A opinião do sr. Valdomiro Magalhães sobre a fórmula mineira adotada pela Constituinte.

RIO, 21 (Meridional). — O sr. Valdomiro Magalhães declarou o seguinte ao "O Jornal":

"Se tenho motivos para me rejubilarem (Continua na 2ª página)"

AMANHÃ

Será o ultimo dia de habilitação para a 1ª Serie de Turismo dos concursos instituídos pelo "DIARIO DE PERNAMBUCO", cujo sorteio verificar-se-á no proximo domingo, Dia de S. João, ás 10 horas, no THEATRO MODERNO.

Procurem se habilitar ao referido concurso, cujo premio maior é do valor de 10:000\$000

Até amanhã serão vendidos no escritorio mercantil desta folha, os jornais atrazados com os respectivos cupões e os mapas rodoviários, os quais trocados pelos bonus numerados darão direito a concorrer ao sorteio.

MIGUEL COUTO

Na solenidade da inauguração do retrato do prof. Miguel Couto, no Hospital Pedro II, o acadêmico Gilberto Costa, Carvalho, pronunciou o interessante discurso que reproduzimos a seguir:

Senhores professores, caros colegas, meus amigos

Do pensamento de MIGUEL COUTO já houve quem dissesse que eram "crônicas de verdade talhadas na experiência"; e de SENECAS esta sentença: — "o premio do trabalho é o próprio trabalho".

Ao homem de hoje, especialmente utilitário, que labrega no estorpo por uma vantagem imediata e egoística, sem finalidade elevada, e sobre o generoso, MIGUEL COUTO, a quem já se tornou um logar comum chamar o "mestre da bondade", repete e ensina, com a serenidade e doçura das verdades mestras, que "o premio do trabalho é o próprio trabalho".

Repeta a sentença do filósofo sábio e, entretanto, a ensinava, com o exemplo de sua própria vida, toda a abstração pelo trabalho perseverante, conciso e, sobretudo, generoso.

Trabalho generoso... Não-me faltar a expressão. Mea retorta com absoluta justiça a mancha de ser do trabalho de MIGUEL COUTO.

Logo cedo, na idade em que toda gente se deixa absorver e empolgar pelos múltiplos fascínios da vida cittadina quando toda gente mora em estreitos apartamentos salazes, que a civilização proporciona; tem período de sonhos e de abalamento das coisas da vida, MIGUEL COUTO trabalhava. Trabalhava para si, com o seu estorpo, a 2ª

Economia e Finanças da Alemanha

Uma comunicação do Banco de Ajustes Internacionais ao ministro das Finanças do Reich

BASTIA, 21 — O Banco de Ajustes Internacionais, na qualidade de agente fiscal dos "trusts" do emprestimo externo alemão de 1934, anuncia que foi dirigida ao ministro das Finanças do Reich, uma comunicação a respeito da violação dos compromissos assumidos pelo governo alemão.

A comunicação lembra que os "trusts" estão dispostos a salvaguardar todos os direitos e privilégios garantidos pelas cinco principais fontes de renda do Reich.

A Inglaterra protesta contra a moratória alemã

LONDRES, 21 — O gabinete britânico aprovou os termos da nota enviada a Berlim em protesto contra a moratória alemã.

Reabertura da conta corrente para os bancos estrangeiros no "Banco Reich"

BERLIM, 21 — Depois de aus-

penso por uma quinzena o Banco do Reich reabrir a conta dos bancos suíços, italianos, belgas, suécos e franceses, de modo a permitir que os importadores alemães possam pagar os produtos estrangeiros.

O general Anastasio Omara aceita a responsabilidade pelo assassinio do general Sandino

GRANADA, 21 — Foi realizado um banquete em honra do general Anastasio Omara, chefe da guarda nacional, com a presença de embaixadas e personalidades, entre as quais o sr. Moncada.

O homenageado pronunciou um discurso aceitando virtualmente a responsabilidade pelo assassinio do general Sandino, dizendo: — "A única maneira de dar fim aos crimes horríveis estava em acabar com Sandino e os sandinistas."

SERVIÇO DO CORREIO AEREO MILITAR NO BRASIL

Vitimas de um ligeiro acidente no Piauí, passaram ontem pelo Recife, os tripulantes do "Waco 21"

Os dois pilotos falam ao "Diário de Pernambuco"



Os aviadores Joaquim Libanio e Francisco Borges, vítimas do desastre

Transitaram ontem por esta capital, a bordo do "Pocoré", os capitães Joaquim Libanio e Francisco Borges, aviadores do exército nacional e que foram vítimas de um desastre nas proximidades de Teresina, quando tripulavam um avião do Correio Aéreo Militar.

O referido desastre, conforme publicaram os telegramas registrou-se às 16.10 horas do dia 4 do corrente, tendo o aparelho ficado bastante danificado, sendo desmontado e enviado para Teresina.

OUVINDO OS AVIADORES

A nota reportagem, pouco depois da atracção do "Pocoré", transportando-se para bordo, chegou ouvir os dois aviadores, obtendo detalhadas informações sobre o serviço do Correio Aéreo Militar e as principais causas do acidente.

O capitão Libanio, o primeiro entrevistado, fez-nos as seguintes declarações:

Ao lado do meu companheiro Borges, guiei eu o "Waco 21" pela manhã do dia 4, tendo deixado o campo de Peri-Peri, no Piauí, em excelentes condições. O vento porém foi de repente mudando de tal sorte que diminuiu completamente o aparelho.

Depois de Peri-Peri a nova escala é Campo Maior, numa distancia de 75 quilômetros.

Esse percurso é tirado numa media de 30 minutos. Entretanto, naquele dia, não fizemos tal e fomos aterrissar inesperadamente em outro campo, ou melhor, numa grande área pertencente ao município de José de Freitas.

Essa aterrissagem forçada deu lugar ao desastre. O avião foi de encontro a uma cerca, ficando avariado.

Não se registou porém nenhum desastre pessoal.

A grande onda de vento, arrastou o aparelho para longe, mudando-lhe a rota. Divisamos um campo mas não se tratava de Campo Maior, em virtude de um morro que encontramos, bem próximo à cidade. Aterrissamos num vale natural, porém cheio de precipícios que nos poderia causar perigo maior. O desastre verificou-se justamente às 16.10 horas da manhã, saindo tanto eu como o meu companheiro completamente fletos.

FALA O CAPITÃO BORGES

O capitão Borges, abordado pelo nosso representante, confirmou tudo quanto nos havia dito o seu companheiro, frisando-nos porém que não se tratava propriamente de um desastre mas de uma aterrissagem forçada, para a aviação uma coisa muito comum.

A seguir, fala-nos sobre um ponto que nos pareceu muito interessante: as causas do Correio Aéreo Militar no Brasil e o seu atual estado.

Diz-nos então: Atendendo à grande dificuldade que existe no interior do país em vias de comunicações, de forma que qualquer correspondência entre os Estados do extremo norte com a metrópole ou com os demais do sul leva um grande espaço de tempo o exército achou, em boa hora, de dar início a uma linha regular aérea pelo interior.

A princípio, o primeiro Estado contemplado com essa medida foi São Paulo, passando em seguida a Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, etc. Agora a nossa aviação já atinge uma grande área compreendida entre o Rio de Janeiro e Piauí, num percurso de 3.100 quilômetros.

Essa linha para o norte conta atualmente 27 escalas assim distribuídas: Rio, Belo Horizonte, Curvelo, Corinto, Pirapora, S. Francisco, Januária, Corinhana, Lapa, Rio Branco, Bar-

ra, Xique-Xique, Remanso, Petrolina, Joazeiro da Baía, Crato, Joazeiro do Ceará, Igatu, Quixadá, Fortaleza, Acauã, Camocim, Parnaíba, Peri-Peri, Campo Maior, Teresina e Deodoro.

Os aparelhos empregados são em número de 15, todos do tipo "Waco", com a capacidade de 300 quilômetros horários, com força de 240 cavalos os motores.

A correspondência transportada eleva-se a 70 quilos. A viagem é feita do seguinte modo:

Saímos do Rio na segunda-feira e pernolhamos em Pirapora. Na quarta-feira prosseguimos viagem e chegamos em Joazeiro à noite. Na quinta não prosseguimos viagem. O avião passa por um exame. Na sexta, decolamos e vamos aterrissar em Fortaleza.

De sexta é outra segunda-feira ficamos na capital do Ceará, afim de fazermos uma revisão completa nos motores. Na segunda-feira, vamos para o norte e atingimos Parnaíba; dali rumamos no dia seguinte direto a Teresina.

Os campos de aterrissagem são, em sua maioria, feitos e custeados pelas prefeituras, sendo alguns cedidos por particulares. Além da grande vantagem que presta o Correio Aéreo Militar com relação ao frete a correspondência há ainda o lado moral da questão, fazer conhecido o "hinterland", resultando daí resultados práticos e necessários.

Finalmente, representa ainda um fomento à aviação e intercâmbio com o estrangeiro, como sucedeu com o "Sindicato Condor", utilizando-se da nossa linha no sul.

Os aviadores prosseguiram viagem para o Rio, devendo o aparelho aterrissar seguir brevemente com o mesmo destino.

Em torno da tranquilidade pública na capital do país

RIO, 21 (Meridional). — O ministro da Justiça, falando hoje aos jornais da tarde, declarou que desapreocupado o pretexto que se explorava, contra a tranquilidade pública.

Das 20 às 21 horas de Hoje,

Ouça na

P. R. A. 8

Radio Olub de Pernambuco o PROGRAMA PETRAPO-OO, oferecido pela Pernambuco Tramways no qual far-se-ão ouvir os melhores elementos musicais da cidade.

20 minutos de "Jazz Band"

20 minutos de musica classica

20 minutos de musica de camera pela orchestra de P. R. A. 8

SOMBRA DE AUTORIDADE

Assis Chateaubriand

19 — 9 — 334

A primeira Assembleia legislativa da revolução de outubro encontrou, em nossa cadeia de jornais, uma das suas trincheiras mais obstinadas e permanentes. Por outro lado, na solidão e na segurança do seu bom senso, a nação se recusou a aderir à perversidade de alguns exaltados, que tentaram desmoronar o corpo constituinte, procurando por um risco a sua estabilidade. A revolta dos irascíveis dos quadros autênticos, a paixão aborrecida dos candidatos à tirania, o ódio e as decepções dos carismáticos, e a malevolência dos invejosos, o despatio dos falsos militantes da verdade democrática, nada destruiu, na consciência da nação, a fé na independência e na autoridade da Assembleia. É verdade que ela não era nenhuma alvorada. Mas, também, não significava o crepúsculo em que se comprazia a platéia da demagogia dos divinizadores da força e os entusiastas dos governos violentos.

Mal sabemos de uma revolução, a qual nos conduziam os santolões da pureza, porque ela vinha matar a escravidão política e o ódio a uma atmosfera impiedosa e decomposta por quarenta anos da lepra da irresponsabilidade, e do lixo da corrupção. Bem ou mal a Assembleia Constituinte chegou a uma cunhada, varando a corrente dos piores momentos, as chufas dos mais audazes impostores, graças à confiança que jamais lhe regalara a nação. A prerrogativa da lei sobre a constituição, o povo brasileiro tornava-se em conferência à Assembleia, como um dos seus deveres sagrados. E foi da altura desse promotorio de honra cívica, da empenhada desse recolhido de autoridade do poder cívico, que a Assembleia pôde derrotar e impor-se a todos os seus inimigos, que se puseram em conflito com a pureza e a eloquência da missão de que ela fora investida. Quem abre os olhos dos jornais do Rio, em novembro e dezembro do ano findo, envergaria o labor incansável da classe dos insubmissos, para cujo furor difamatório o poder constituinte era a carne da revolução. A matilha desses Aretinos encontrava, na sua venia intocável, todas as prerrogativas e todos os selos para encorajar a inteligência, o senso jurídico, a dignidade, a nobreza da Assembleia.

Para os que vivem a defender a Constituinte, para os que buscam a todos os momentos preservar-lhe a autoridade, estender-lhe a proteção dos bons e dos bracos, a hora que vivamos é a hora de uma exploração. Não há investidas que bastem para castigar a acidez da alma dos autores de tanta putrefação e tamanha excentricidade do cinema e da imoralidade. Durante 7 meses, o que imaginamos fosse uma efervescência de um desses monitores legislativos do velho regime. Os adversários da Assembleia não lograram, por mais que portassem, promover um escândalo à custa dela. Por isso se incumbiu ela própria de se despojar da estíma e do respeito de que a haviam coberto para lançar sobre ela mesma uma chuva de lodo, de deshonra. Não se batava nem se reputava em 1930 da outro modo o Congresso, que a revolução condenou à morte.

Todos olhamos nauseados para esse charco de apêlites pessoais, oferecido aos carismáticos da antiga ordem de coisas, como a magalhete do caradurismo post-revolucionário. A descendência de agora corra os ascendentes das outras quatro décadas do regime republicano no Brasil.

É uma página de covardia e de infâmia dos costumes do velho regime.

RADIO - ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO P. R. A. 3

Programa para hoje:

- 9 horas — Jornal da manhã. Telegrafemas.
- 9.15 — Programa de discos.
- 10 horas — Quarto de hora literário.
- 10.15 — Continuação do programa de discos.
- 11 horas — Intervalo.
- 11.30 — Programa de discos oferecido pelos srs. Byington & C.
- 12 horas — Hora certa para a capital. (Dada pelo Observatório Nacional) — Continuação do programa de discos.
- 13 horas — Intervalo.
- 15 horas — Discos selecionados.
- 15.15 — Quarto de hora literário.
- 15.30 — Discos.
- 16 horas — Quarto de hora de leitura para crianças.
- 16.15 — Continuação do programa de discos.
- 17 horas — Intervalo.
- 18.30 — Discos populares.
- 19 horas — Hora certa para a capital e interior (dada pelo Observatório Nacional) — Continuação do programa de discos.
- 20 horas — Programa Feiticeiro: Magnífico programa oferecido pela Pernambuco Transmissão: 30 minutos de Jazz-band Feiticeiro; 30 minutos de concerto com o concurso dos professores Alberto Figueiredo, Luis de Oliveira e J. Andrade; 30 minutos de músicas românticas pela orquestra Feiticeiro.
- 21 horas — Programa da Rádio Orquestra, atuando como pianista o professor Rinaldo Silva.
- 22 horas — Notícias de última hora e telegrafemas.
- 22.10 — FINAL.

OS CONCURSOS DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"



RECORTE E APROVEITE ESTE CUPÃO

Continuamos hoje a publicação dos cupões da 2.ª SÉRIE DE TURISMO, cujo sorteio deverá realizar-se com aviso prévio.

Para o 1.º PRÊMIO destinamos a importância de 10 contos de réis, depositados no Banco Comercial de Pernambuco para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa, de um automóvel, ou a compra de qualquer objeto do GOSTO E AGRADO DO SORTEADO.

E outros prêmios que serão anunciados com antecedência.

EXPEDIENTE DA 1.ª SÉRIE

No escritório mercantil desta folha acham-se à venda os mapas rodoviários e os jornais atrazados com os cupões da 1.ª SÉRIE DE TURISMO, cujo sorteio verificar-se-á no próximo dia 24 do corrente mês.

TÍTULOS REMETIDOS — Sob registrados na. para os seguintes concorrentes: 31338 para Enio Monteiro — Natal; 31333 — para Carlos Guerra Barreto — Fátima; 31337 para Alfredo Alves Canuto — Serra Grande; 34488 para Luis Serquês Farkaritz — Natal; 31468 — para C. Costa — Uirapuru; 31469 — para Isacio Santos — Garanhuns; 31462 — para d. Maria José Macedo — União; 31461 — para Alberto de Assis — Piquetaria; 31491 — para d. Edite Costa Lopes — Catanduva; e sob registrado 31490 — por intermédio do sr. Clócio C. Brasil, em Campina Grande para: Isacio Soares, Mario Coura, Raimundo de Sousa Lima, Salomão Grusman, Fernando Cavalcanti Albuquerque, d. Maria Julia Figueiredo, José Barbosa de Meneses.

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS NAS SUCCURSAIS

As sucursais da Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas estão autorizadas a trocar os mapas rodoviários de nosso concurso pelo TÍTULO AO PORTADOR.

Para maior facilidade do serviço pedimos aos nossos leitores das cidades de João Pessoa, Natal e Maceió de procurarem quanto antes as nossas Sucursais afim de se habilitarem no próximo sorteio do dia 24 do corrente.

TÍTULOS PERDIDOS

Recebendo de vários interessados consultas sobre o caso da perda de título e como representa o mesmo bonus um TÍTULO AO PORTADOR, avisamos que não podemos tomar providência alguma de substituição.

ADQUIRAM, QUANTO ANTES, SEUS TÍTULOS NUMERADOS EM TROCA DOS MAPAS

Fôro e Judicatura

AUDIÊNCIAS DE HOJE

Crime

Dr. Aureliano Dias, juiz municipal da 3.ª vara, às 13 e às 14 horas. Escrivão: dr. Alcides dos Anjos.

Dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4.ª vara, às 14 horas. Escrivão: dr. Euclides Pinto.

CIVEL

Ação de despejo julgada — O dr. Frederico Galvão, juiz de direito da 5.ª vara, julgou por sentença a ação de despejo que a v. senhora Iracema do Carmo, filha de Pedro, move contra Severino Rôque de Arruda.

Antes com vista — Escrito com vista ao dr. Renato Fimelton, para razões finais, os autos da ação executiva movida pelo Banco do Povo contra Alfredo Osório de Cerqueira e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designado o dia 25 do corrente, às 14 horas, para a sala de audiências do Palácio da Justiça, sob a presidência do dr. juiz municipal da 5.ª vara, ter lugar a inquirição de testemunhas dos embargos oferecidos por Oliveira Filho & C.ª, na execução que movem contra João Santana, e na qual são embargantes de terceiro João Gedeão e sua mulher. São advogados dos embargados o bel. George Ladeira e dos embargantes de terceiro dr. Victorino Maia.

CRIME

3.º Cartório: O CRIME DO LARGO DA PAZ Jorge Torres de Abreu, autor do crime de assassinato de João de Barros, foi pronunciado.

O dr. Aureliano Dias, juiz municipal da 3.ª vara, pronunciou Jorge Torres de Abreu, como incurso nas penas do art. 304 e 3.º da Consolidação das Leis Penais.

Jorge de Abreu assassinou, por motivo de honra, no Largo da Paz, em janeiro deste ano, o ascendente de medicina Acácio de Barros, crime que impressionou vivamente a sociedade pernambucana.

Abolição — O dr. juiz de direito da 1.ª vara absolviu os seguintes réus: Argemiro Luis Galvão, motorista da "Pernambuco Transmissão", chapa 708 e José Gomes dos Santos, incurso respectivamente nas penas do art. 306 (atropelamento) e 297 da C. L. P.

Dependência preliminar — Sérgio 95.



2.ª SÉRIE DE TURISMO

Coisas Diversas

É certo que foi lavrado um contrato entre a Prefeitura e o dr. Nestor de Figueiredo para a organização do plano da remodelação e expansão de nossa cidade.

Este contrato, que nos consta, não foi publicado, mas de informações colhidas que há dois pagamentos a ser efetuados a saber: 45 contos quando forem entregues as plantas, que, já foram pagas e duzentos contos quando a administração passada.

É preciso, portanto, que o julgamento seja o mais imparcial e rigoroso possível para não prejudicar duplamente o dr. Nestor de Figueiredo, que se houve com correção neste negócio, procurando dar-lhe uma boa solução, cobrando sempre das melhores fontes informações para esse efeito, nem tão pouco a Prefeitura.

Imaginamos por hipótese que as plantas, ou o plano geral, é aprovado, qual será a situação da Prefeitura?

Pago o dr. Nestor de Figueiredo, presumamos que se declarará o projeto em execução; admitiremos mesmo que, de início, alargando a rua de S. Francisco, que envolverá a menor desapropriação. Parosmos que pouco mais se fará; talvez a ponte ligando os dois bairros da Boa Vista e Santa Antonia para não ficar impróprio e melhoramento contemplado que seria importante.

Devemos lembrar que quando se tratou de melhorar o "bairro de Santa Antonia" entregue à Companhia de Melhoramentos do Norte do Brasil, o dr. Guerra, então prefeito, baixou decreto declarando como desapropriados dele e sua esposa, e não tendo dado início às desapropriações, por não ser com quem colou os dados dos referidos prédios em situação muito embaraçosa pois não podiam alguns por contrato, nem requerer reformas, reconstruções, nem vendê-los por isso mesmo, e si não estamos equivocados tudo isso motivo a reclamações e protestos.

No caso atual aprovado o plano e iniciada a sua execução não é, logo, a Prefeitura, para a guarda zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

Se nos ocorre uma solução: não iniciamos oficialmente a execução referida; obrigamos a Prefeitura a guardar zelosa, o papel pistado que tão caro lhe custaria, embora já reconstruído como quando puder por de outro modo, como acima exposto, criará uma situação impossível de manter, com que por, o dr. Nestor de Figueiredo nada tem que ver e provém de querer iniciar melhoramentos sem os recursos necessários.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO NA ESPANHA

Os telegramas de Madrid informam que o país se acha na iminência de nova crise ministerial, caso não se resolvam as dificuldades surgidas com a Catalunha.

Em recentes declarações feitas pelo presidente da Generalidade, em Barcelona, por causa da chamada "lei de cultivos", disse o sr. Campans que o problema nacional catalão ressurgia bem vivo, por haver-se infiltrado na República o espírito despotico e centralista da monarquia.

— "Asseguradas espanholas" — disse o presidente — nos acompanhando ou não, mas em definitivo, só ou acompanhada, a Catalunha, que poderá ser derrotada, mas não vencida, fará aquilo que a sua inflexível dignidade o ordena.

Recentes despachos chegavam a dizer que a Catalunha resistiria a qualquer força, levantando a possibilidade de guerra civil, no caso do governo de Madrid insistir pela revogação da Lei dos Cultivos.

O representante da United Press afirmou que varias municipalidades da provincia, controladas por elementos da extrema esquerda, estão bem armadas, e prontas mesmo a proclamar pelas armas a independência catalã.

Ha poucos dias foi planejado um ataque aos quartéis das tropas que obedecem a ordens do governo central, no caso de este ultimo resistir a atitude de rebelião da provincia, contra a decisão do Tribunal de Garantias de Madrid, revogando a Lei dos Cultivos sancionada pelo parlamento catalão.

O sr. Campans, presidente da Generalidade, declarou ao representante da United Press: "Executaremos a Lei dos Cultivos, aconteça o que acontecer, e seja a que preço for."

At mesmo tempo corria a notícia de que alguns líderes catalães estavam fazendo preparativos da proclamação da Republica da Catalunha, ignorando-se, entretanto, se um movimento dessa natureza contraria apoio nas massas.

Acreditava-se que alguns partidos políticos estão convenientemente armados e prontos para defender o que eles consideram os seus direitos contra qualquer ato de usurpação do governo de Madrid. Aguardam essas agremiações partidárias, entretanto, que a situação se esclareça convenientemente a necessidade de recorrer a atitudes extremas.

Homens de negocios estrangeiros manifestaram a creença de que nada de grave aconteceria nas expressões ao mesmo tempo a opinião de que era mister esclarecer as diver-

gências surgidas para limpar os pontos riscados.

Numa entrevista concedida à imprensa, o sr. Luis Campans resumiu que a Catalunha não permitiria, de nenhum modo, a interferência indevida do governo central nos seus negocios particulares. Não desolou, entretanto, o entrevistado, os meios com que contavam a Generalidade e os partidos que a cercam para combater a intervenção de Madrid.

Os observadores imparciais sustentam que ha uma série de razões que comprometem a independência da Catalunha. Um deles é que o governo nacional de Madrid naturalmente taxaria a industria e os tecidos daquela provincia, arruinando-a economicamente.

Resumindo-se, acredita-se que as ultimas demonstrações publicas tenham sido resultantes da agitação provocada pelos catalães da extrema esquerda, que trabalham para a dissolução das Cortes.

O chefe do governo espanhol, sr. Samper, referindo-se a esses sucessos, é de opinião que o "fundo de toda a manobra é claramente o de derrubar o governo atual para que as esquerdas ocupem o poder."

De qualquer modo, estamos diante de uma situação particularmente grave.

SUMARIO DA IMPRENSA

Arte de Bordar — Mais um numero desse magnifico mensario de bordados e artes applicadas, acaba de ser posto à venda nesta cidade.

A beleza e a originalidade dos riscos que apresenta, os numerosos e interessantes desenhos para bordar, abajour, colchas, estofados e almofadas, além de uma grande variedade de trabalhos de bordar, tais como: agulhas, botões, etc., põem o numero em apreço de Arte de Bordar como um dos melhores até hoje publicados.

Está à venda em todos os pontos de jornais e revistas da cidade e na agência geral dos srs. José Magdalena & Cia. à rua Nova, 233.

O Malho — Tendo a capa ilustrada por um primoroso trabalho de Cortez, está em circulação entre nós o ultimo numero do O Malho.

Apresentando a sua costureira e a sua confeiteira, com numerosas paginas em fotografia e em tricoma, fartamente ilustradas com assuntos interessantes, literários e desportivos, o numero do conhecido mensario carioca insere excelentes trabalhos de Bertio Neves, Rodrigo Viana, Olegário Mariano, Lauro Matheos, Leão Padilha, João Busst, Assis Moreira, inclusive as apreciadas seções do costume sobre modas, radio, cinematografia, artes applicadas, etc.

O Malho encontra-se à venda no Recife em todos os pontos de revistas e jornais.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diário de Pernambuco" deve passar os olhos nesta seção onde certamente encontrará algum anúncio que lhe interesse.

CRÉDITO — Abre sua conta de "CRÉDITO" na "Livraria Moderna, seção de "VENDAS A PRAZO".

LIVRARIA MODERNA — 223 — Rua Duque de Caxias — 223

CURSO DE MATEMÁTICAS — Preparam-se candidatos aos cursos ginasiaes e vestibulares das Escolas de Engenharia, Polytechnica, Chimica Industrial e Agronomia. A tratar na Av. Rio Branco 193 — Sala 7 com os engenheiros Cláudio Ruy S. de Rosa Borge e Adilson Carneiro Faria.

COXAÇÃO E AORTA — Diagnostico e tratamento das doenças internas de adultos, especialmente do aparelho circulatório. Dr. Guedes de Azevedo, doutor em Medicina da Faculdade de Medicina — B. João Pessoa, 378 — 3.º andar — 4498; Av. João de Barros, 1208, phone 3003.

HEMORROIDAS E VARIÇEZES — Cura rápida sem operação. CIRURGIA GERAL DE JOÃO ALFREDO. Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e França. Aurora, 97 — 14 de 17 horas.

CRÉDITO — Abre sua conta de "CRÉDITO" na "Livraria Moderna, seção de "VENDAS A PRAZO".

LIVRARIA MODERNA — 223 — Rua Duque de Caxias — 223

ADVOGADOS — JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA. ARCHIMIDES DE OLIVEIRA. Rua Diário de Pernambuco 95, 1.º andar.

DR. DOURADO DE AZEVEDO — DESPREZAR os seus clientes e amigos, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, de onde retornará em fins de proximo mes de Julho.

DR. J. ROBALIMHO CALVANTI — Abre sua conta de "CRÉDITO" na "Livraria Moderna, seção de "VENDAS A PRAZO".

ADVOGADOS — DR. JOSE DOS ANJOS, J. Eustachio de Silva, Antonio Roma. — 1.º andar. — 4498.

VIAJANTE — Presta-se rapaz solteiro de boa saúde com pratica esportiva de abstração um pouco contabilidade oferecendo boas referencias para viajar interior.

Paga-se bom ordenado caso corresponda a 2.º e 3.º vias. Carta à SERRA, Caixa Postal n. 187. (Recife).

MAGNIFICOS TERRENO — Vendem-se lotes de terrenos situados em Casa Amarela à margem de linha de bond e 3 minutos de paleo da foz. Basta comparecer a 3 lotes. Informações no Instituto Cartográfico Leão, Rua Conde de São Vito, 477, ou Estrada do Arraial, 351.

OLIV ALLEMAO — FINEZA DE S. JOÃO. Bem vindo durante o sabado, 23 de Junho, de 21 horas. Cavalheiros: Branco à rigor.

PENSÃO LANDY — Dispõe de 3 quartos simples, com banho completo, e preços econômicos.

O agenciador desta seção está situado no bairro de "Pernambuco" a 1930 — a linha em cargo.

VARIAS

Outros rumos para a Defesa do Açúcar

Publicidade e Distribuição

GERENCIAMENTO DE PORTES

Agência de uso do açúcar; melhor distribuição deste produto por toda a Brasil, facilitando-se a procura do consumidor e a produção do açúcar, não atinge 20% por capita por ano, quando a nossa vizinha a Argentina consome 35%, havendo países, como a Dinamarca, que não se constata produzir açúcar, onde o consumo por habitante excede de 60%.

Artes & Artistas

Achoa-se nesta capital um conjunto musical de jazz, em passagem para a Europa.

De passagem para a Europa, achou-se nesta capital, o conjunto de jazz "The Black Stars", procedente do sul do país.

Composta de oito figuras, a orquestra em apreço possui elementos



Willy Thompson, artista comico e bailarino

de orquestras norte-americanas e vem precedida de fama nos teatros de Buenos Aires, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Os componentes são os seguintes: Jonas Aragão, saxofonista, clarinetista, violonista e orientador do conjunto; Albert Dillard, baterista, cantor e sapateador; Willy Thompson, bailarino excêntrico e comico; Jack Bragg, pianista e elemento do quarteto vocalístico da orquestra; L. Overy Price, sapateador (este figurou no filme "Dixiana"); Alrides, pianista; David Washington, guitarrista, orientador do ritmo e cantor do quarteto; Miss Cherry, bailarina e cantora de jazz.

"The Black Stars" pretende estabelecer-se nesta capital, em local que será provavelmente anunciado.

A orquestra dará uma audição especial à "Associação da Imprensa de Pernambuco".

7.ª Feira Internacional de Amostras

O governo do Estado apresentará gratuitamente, em seu pavilhão na 7.ª Feira Internacional de Amostras, a se realizar nos meses de agosto e setembro próximos, na Capital Federal, os produtos pernambucanos.

Tendo o governo do Estado resolvido que Pernambuco figurasse na 7.ª Feira Internacional de Amostras, a se realizar nos meses de agosto e setembro próximos, na Capital Federal, fará construir um pavilhão em local já reservado, onde poderão expor seus produtos todos os industriais e comerciantes pernambucanos independentemente do pagamento de qualquer taxa ou contribuição.

Para isto bastará que os interessados entreguem seus produtos devidamente embalados, no armazém das Docas, até os primeiros dias de julho próximo.

Para qualquer esclarecimento deverão os interessados procurar, na Diretoria de Estatística, à praça da República, ou na Associação Comercial, respectivamente os srs. Osmundo Borba e dr. Luis Cabral do Melo designados pelo governo do Estado para organizar a representação pernambucana na mesma.

Tratando-se de um certame internacional, a que comparecerão muitos países estrangeiros e quasi todos os Estados do país, é de esperar o máximo interesse dos produtores do Estado por essa iniciativa do governo revolucionário de Pernambuco.

Desastre de aviação em São Paulo

S. PAULO, 21 (Meridional) — Faleceu às 24 horas de ontem o tenente-coronel Silvio Bessa Cavallanti, que foi vítima ontem de um desastre de aviação.

ARTE DE BORDAR

O N.30 DESTA, MEZ, PUBLICA:

JOGO DE CARTAS

Um interessantíssimo panho de mesa, estilo Luis XV, bordado com cartas de jogar, dados, etc. Trabalho de estupendo efeito e de simples execução.

EM TRICOT

Vestidinhos, blusas, sungas, echarpes e vestidos de creanças, etc.

EM BORDADO ARTISTICO

Guarnição para vestidinho de creança e uma bellissima colcha.

ALMOFADAS

Diversas, em estilos variados, trabalhos artisticos, acompanhados de minuciosas explicações para a sua execução.

UM BABADOURO

em bordado inglês. Trabalho de grande simplicidade e delicadeza.

UM BELLO TAPETE

marron com bordado cinza e encarnado. Canto de Smyrna.

GUARNIÇÕES

em grande variedade de estilos, para fins os mais diversos.

ENFEITES

em profusão para diversas aplicações, desenhos escolhidos e originais.

E MUITOS

outros trabalhos de grande valia, como sejam: toalhas de mesa e chá, centros de mesa, guardanapos, etc.

PREÇO EM TODA A PARTE 2\$000
Redacção e Administração:
C. Postal, 380 — Rio

O novo diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

RIO, 21 (Meridional) — Acaba de ser nomeado o sr. Candido de Oliveira Filho para o cargo de diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Fotografias gratuitas para o serviço eleitoral

Uma portaria do sr. secretario de Justiça.

O secretario da Justiça, Educação e Interior, para regulamentação do disposto no decreto n. 303, de 9 de corrente, e de acordo com a autorização no mesmo contida, resolve determinar que o requerimento de fotografias gratuitas para serviço eleitoral, seja processado da seguinte forma:

a) poderão requerer as citadas fotografias tanto as organizações partidárias como os eleitores individualmente;

b) os requerimentos serão dirigidos ao secretario de Justiça;

c) os indivíduos que requererem fotografias serão encaminhados aos postos fotograficos instalados, onde deixarão recibo, no momento de lhes serem entregues os retratos, indicando em seus requerimentos o numero de seu pedido de qualificação;

d) os presidentes das organizações partidárias que requererem um fotografado para ficar à sua disposição, fiscalizará o serviço e serão responsáveis por ele, devendo apresentar no fim de cada quinzena uma lista das fotografias tiradas, declarando o nome do aliado fotografado e o numero que teve no cartorio eleitoral o seu requerimento de qualificação;

e) só serão pagas pelo governo as fotografias de aliandos cujos requerimentos de qualificação tiverem dado entrada no cartorio eleitoral a partir da publicação do decreto 303;

f) os contratos para o fornecimento de fotografias serão feitos mediante concorrência.

Um banco em Pesqueira

Pesqueira, a rainha do doce, o centro de atividade da grande fabrica brasileira de doces e massas de tomate, da conceituada firma Carlos de Helle & Cia., possui ainda outras industrias que lhe dão um lugar de relevo na nossa balança comercial, uma vez que a sua quota de exportação é bem apreciavel.

Mas apesar disso Pesqueira, representante da falta de um estabelecimento de credito, que facilite as suas transações.

Ha pois nesse sentido, um trabalho das classes conservadoras, para fundação de um banco rural, conforme se lê na seguinte local do Jornal de Pesqueira:

"Empreendimento de notavel alcance, sobre cuja necessidade e vantagens temos nos batido mais de uma vez nestas colunas, está sendo objeto de cogitação da Associação Commercial de Pesqueira, a fundação desta cidade de um Banco Rural nos moldes do Banco Lusitani.

As vantagens decorrentes de tal empreendimento que vem beneficiar extraordinariamente de um modo particular os pequenos comerciantes, agricultores e demais membros das classes conservadoras, não precisam ser demonstradas por serem patentes em outras cidades mesmo do Estado onde funcionam, impulsionando o comercio, a industria, a agricultura e outras fontes de renda para os municípios.

Temos a maior satisfação em transmitir esta noticia aos nossos leitores, para cuja realização não regatearemos os nossos aplausos à Associação Commercial de Pesqueira e ao seu atual presidente sr. Agostinho Bezerra Cavallanti."

S. João e S. Pedro

Continuam intensos, por toda a parte, os preparativos para o São João. Nesta capital e no interior, as festividades deste ano decorrerão com solenidades excepcionais.

NA TUNA PORTUGUESA

A Tuna Portuguesa está ornamentando o ambiente das salas para a noite mais bonita. Para a festa que se auspicio de intensa animação estão sendo preparadas as mais curiosas surpresas.

Haverá a exposição, na sala das rainhas, do retrato da rainha de 1833, sob a égide da rainha da festa de 1834 que terá coroado e homenageado com um valioso brinde.

NA JORNADA DE SÃO VIAGEM

Terá lugar no proximo domingo, na Igreja de N. S. da Boa Viagem, a festa em honra a São João Batista, promovida pela população daquela subúrbio.

Para as diversas solenidades, está organizado o seguinte programa:

Missa cantada às 8 horas, sendo oficiante o reverendo padre José Fernandes, capelão da igreja, que fará uma pregação sobre o glorioso Precursor do Messias.

Às 14 horas, posse da nova missa regida da Irmandade de N. S. da Boa Viagem para o bônus compromissal de 1894-1895.

Às 15 horas, jantinha e oferecimento pelo reverendo padre José Fernandes.

Em todos os atos, tocará uma orquestra de diversos professores, sob a direção do maestro Ilmar Silva.

Diversas salvas, durante o dia, anunciando a festividade.

O altar-mór da Igreja de Boa Viagem, onde será cantada a missa solene, apresentará sobranceira ornamentação e iluminação teatral.

São Juana da festa: dr. Alberto Teófilo Braga, dr. Maria Barbosa de Oliveira, esposa do sr. José Laurier de Oliveira e filha da bandeira, e senhora Judith Pereira, filha do comerciante, sr. Rodolfo Pereira.

Durante a tarde de domingo a igreja estará aberta para que os devotos de São João possam fazer as suas preces ao festejado santo, cuja imagem foi adquirida no ano de 1890, pela Irmandade de N. S. da Boa Viagem, por iniciativa do seu atual juíz e então secretario, dr. Teófilo Braga.

Para de simplicidade litúrgica, deverá ser muito concorrida, em vista da grande devoção de São João, na praça da Boa Viagem.

FESTA DE S. PEDRO, NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA GRUAT WESTERN

No proximo 28 do corrente, vespereira do São Pedro, a Associação Atlética da Gruat Western dará uma festa na sua sede social, à Avenida João de Barros n. 1188.

A comissão encarregada cuidará, por nomeo intermedio, das solenidades que desejem tomar parte do arduo danante e procurarem os seus convites na mão do sr. tesoureiro, na Residência Central, das 9 às 11 horas diariamente.

Educação e Instrução

GENÁSIO PERNAMBUCANO

A direção do Ginásio Pernambucano avisa aos interessados que somente serão admitidos os matriculados até o dia 28 de Junho corrente.



O oitavo acima representa o interior do conceituado BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO, em cujo QUIBET está folha devafa receber a importância de 16 CONTOS para atender as aquisições de objetos de preferencia e escolha dos sorteados na 1.ª serie de turismo, cuja extração verificar-se-á no proximo dia 24

ASSUNTOS DO NORDESTE

Um grito oportuno

A mania de remodelação dos prédios antigos, inclusive as igrejas coloniais está se propagando Brasil afóra.

As igrejas das cidades do interior, do nosso país, não apresentam mais a fisionomia arquitetural típica dos logarejos. O martelo do modernismo, tem destruído tudo.

Nada escapa. Monumentos de arte, igrejas historicas têm sentido o efeito da arte nova.

Agora mesmo, fazendo parte da caravana governamental do sr. Mario Camara, interventor do Rio Grande do Norte, em visita ao interior, o sr. Luiz da Camara Cascudo, publica no jornal official "A Republica", uma serie de crônicas da viagem, das quais destacamos os seguintes trechos:

"De todos os templos que visitei no Estado (nos 37 municípios que conheço) quasi todos são característicos e já não podem ser apontados como estilos. São testemunhos de varias tarefas de concerto onde as mais estranhas mãos desviaram de seu t-lho o espirito arquitetural daquelas capelas seculares.

A Igreja de Fátu é ainda uma capelinha mas sem fisionomia. A 30 Augusto Severo, severa, pensada, magra, recorda o romantico em sua fase inicial. A de Caranhoba é tipo comum das Igrejas "conservadas".

E moderna. As de Luis Gomes e Fátu dos Ferros guardam traços de velhos. A primeira é interessante com suas torres quasi quadrangulares e lisas, sem um ornato, nuas e alçadas, dando um aspecto de espinha de peixe.

A de Fátu dos Ferros é mais imponente com seu frontão angulo mas equilibrado e serio. A imponentia da Igreja de S. Sebastião não encontra rivalidade nem com a Matriz de Mossoró. Todas perdem para a nobre simplicidade da capelinha de Nossa Senhora dos Impossiveis, no cimo na Serra do Limão, barão pobre, sem decoração, sem enfeite, sem conchas e golfinhos, com um recorte triste numa frontaria branca e melancolica de trindade colonial. Mas é acolhedora em sua pobreza mística. Sente-se a atmosfera pura das linhas erguidas com o desejo religioso. Vê-se que foi um trabalho feito por promessa e modificado posteriormente sem que a construção perdesse seu ar recatado e humilde de eremitorio cenobitico a de pouso de oração silenciosa.

As Igrejas outras, Assu, Ceará Mirim, Mossoró, Calco, não tem historia em suas paredes, vinte vezes alteradas. Tanto podiam estar no nordeste brasileiro como na Australia. Nada têm de nós porque as desajustaram de sua herança de cem anos.

Basta recordar que Natal só possui uma Igreja digna de conservação. É a de S. Antonio, feita em 1766, num barão jesuitico impressionante e distinto. Vivo tremendo com a ideia de uma "reforma", de uma "melhoria", naquella frontão que viu o amanhecer da Cidade.

De objetos de Arte religiosa: i no sertão a lampada do Páu dos Ferros e um turbulo magnifico na mesma Igreja. São trabalhos em prata do Porto e, possivelmente, um exame mais detalhado faça descobrir a trama, o P cordado que lhes identifique a procedencia. O motivo é o bem brasileiro barão, o compellido roccoco, enramilhado de desenhos em curvas, anjinhos bochechudos e motivos conchiformes."

Aroelras, deseja litorado

A população de Aroelras, encravada num vale granítico do Cariri, é uma localidade rica, pertencente ao município paraibano de Umbuzeiro.

Um comercio importante, fazendo as suas transações diretamente com a praça do Recife; uma feira enorme que vale a pena assistir-la: zona por excelencia propria ao algodão. Aroelras vive porém numa grande nostalgia, rebaixada a simples categoria de povoado.

Não tem, nas suas varias ruas, iluminação de especie alguma; a agua, na época do estio, é colhida em lugares distantes, de muitas leguas.

Não possui um grupo escolar. Afinal, o e peór é que na quadra invernosa, a população fica presa, sem poder sair da localidade, pois de um lado fica o rio Paraíba, com as suas cheias caudalosas, proibindo-lhe o intercambio com a cidade mais proxima — Nabalana e dali a Recife — e de lado oposto Campina Grande afastada por poucas leguas, a falta de uma estrada carroçavel.

Aroelras contribui com quase a metade da receita do município de

Pelo teosofismo

O sucessor de Annli Besanta é 4 antigo tutor de Christiamurli

CALCUTA, 21 — O antigo tutor de Christiamurli, doutor George Sydney, foi eleito para suceder a Annli Besanta, na chefia dos teosofistas.

Imposto sobre a renda

Da delegacia geral do imposto sobre a renda recebemos copia da seguinte circular telegrafica:

Afim de ser dado ciencia aos interessados, comunico o seguinte:

"O governo não prorrogará o prazo para entrega das declarações, que finda em 30 do corrente mês.

O contribuinte não é obrigado a pagar o imposto no ato de apresentar a declaração, podendo deixal-o para pagamento para primeiro de Setembro, em diante.

Os rendimentos de imóveis devem ser declarados porque as Disposições Transitórias, já votadas pela Constituinte, preveem que as novas normas, sobre a discriminação de rendas, só entrarão em vigor no dia primeiro de Janeiro de 1936.

As pessoas físicas que porobarem rendimentos superiores a dez contos de reis são obrigadas a fazer declaração, embora a referida declaração possa ficar reduzida a menos de dez contos, em virtude das deduções legais, sob pena de proceder-se ao lançamento "ex-officio", com multa de 30 ou 50 por cento.

As firmas comerciais, em nome coletivo ou individual, qualquer que seja o respectivo capital, embora tenham tido prejuizo no ano anterior, devem apresentar declaração até 30 do corrente e se não fizerem incorrerão no lançamento "ex-officio" e pagarão o imposto sobre o movimento bruto com a multa de 30 ou 50 por cento ainda que hajam sofrido prejuizo.

As importâncias a serem declaradas pelas pessoas físicas e as vendas mercantis a serem indicadas pelas firmas que optarem pela receita bruta são as relativas ao periodo de Janeiro a Dezembro de 1933. — (A) Tito Rezende — Diretor".

O TRABALHADOR BRASILEIRO

Muita gente em nosso País acha que o brasileiro é um mau trabalhador, fraco e indolente.

Entretanto isso não é verdade. O brasileiro é ao contrario, um dos trabalhadores mais resistentes. O que o prejudica não são as doenças, principalmente os vermes. Sabemos que na roça, quasi todos os habitantes são atacados de verminoses, amarelão, opilação, etc.

É dever de patriotismo de todo brasileiro contribuir para o aumento do nosso povo.

Todos os vermes são completamente destruidos com o uso de OPILOLA, poderoso vermífugo, que contém no mesmo vidro 2 remédios: 8 perolas vermífugas e 3 comprimidos fortificantes para combater a anemia e o fadigo.

A OPILOLA é o mais eficaz e, relativamente ao seu valor, o mais barato dos vermífugos.

No escritório mercantil do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" continuam á venda os jornais atrasados com os respectivos cupões e os mapas rodoviarios para o concurso da 1.ª SERIE DE TURISMO, instituido por esta folha

Continuamos hoje com o cupão inserto na 2.ª pagina, a 2.ª SERIE DE TURISMO

Sorteio da 1.ª SERIE no dia 24 do corrente

A SEVERA

GRANDE FILME PORTUGUEZ!!! NO DIA 28 — Conjuntamente no MODERNO e PARQUE

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1834
Proprietário:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:

José das Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independência, 20.
Telefones: Diário: 607; Notícias: 608.

EXPEDIENTE

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada à Direção do "Diário de Pernambuco".
Para anúncios e notícias de que quer reclamações procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIÁRIO", pessoalmente ou pelo Fone 567, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS

PREÇO NO INTERIOR

ANOS . . . 35000 Semestres . . . 30000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):

ANOS . . . 75000 Semestres . . . 65000

(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):

ANOS . . . 130000 Semestres . . . 75000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTADAMENTE, pelo que, findo o prazo, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:

Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A. Herrera
Rua Teófilo Otoni, 113 — 1.º andar
Fone 4-2124

SUCURSAL DE MACAÏ

A cargo do sr. Raul Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º andar
Fone 4-2124

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5-3.º andar

SUCURSAL EM NATAI

A cargo do sr. Mário E. Lima
Endereço: Av. Tavares de Lira, 56, 1.º andar

AO COMÉRCIO

Somente tem poderes para agenciar
anúncios para o "Diário de Pernambuco"
as pessoas munidas da respectiva au-
torização firmada pelo Departamento de
Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Dia- rio de Pernambuco"

A — A. A. Arlindo Oliveira; Aníbal
Rosado de Melo; Arnaldo Othman; André
Santos Lima; Alvaro Lima.

B — Ciro Santa Rosa (dr.); Cláudio
Dulac; Carlos Pereira, 22.

C — Elia Modesto; Eliseo de Castro
e família.

D — José Bezerra Cavalcanti; José
Antônio Guimarães; Jonas Martins da Sil-
va; João B. de Lencas Duarte.

E — Luiz de Góes (dr.); Luperio Ma-
rachão.

F — Manuel da Silva Pereira; Mauri-
cio Leon Dimentstein; Manuel Felipe
Bastos; Marcelina M. do Nascimento
(Uma dúzia de cartões).

G — Oscar Barreto e família.

H — Saly; Sebastião Lima.

PERDIDOS E ACHADOS

Um colar de criança.

Uma notícia improcedente

A propósito de uma notícia tele-
gráfica aqui divulgada, recebeu do
dr. Rafael Xavier, diretor de Exatidão
do Ministério da Agricultura, o
dr. Salvador Nigro, um dos dire-
tores deste jornal, o seguinte despacho:

"Foi preso amigo de mentir
notícia ali propagada incidente
ocorrido ontem e alto funcionário
ministério. Coincidência um dos en-
volvidos ter meu sobre nome deu
logar certamente equivoco. Cordial
abraço".

Os concursos do "Diário de Pernambuco"

UMA MÁQUINA DE ESCRIVER "ROYAL-PORTATIL".
Um objeto útil e elegante para toda pessoa que viaje — Para o
ADVOCADO

MEDICO

JORNALISTA

COMERCIANTE

E é que constitui o 2.º prêmio da 2.ª série de Turismo já in-
iciado por esta folha e cujo depósito em Recife não se encerra.

RAMIRO COSTA & Cia.

LIVRARIA CONTEMPORANEA

RUA JOAQUIM TAVORA, 14 e 24

Ação Integralis- ta Brasileira

Recebemos a seguinte nota oficial:

"A entrevista que o Tenente Severino
Bombrá concedeu ontem ao Diário de
Pernambuco não constitui surpresa para
os integralistas."

Comecemos por levantar a suspeita
do Tenente Bombrá para fazer em in-
tegralismo. Tratando de um movimento
que era de mais por alimentar ambi-
ções personalistas, e revelar-se sempre
um imediatista pavloviano, um indiscul-
pado, um amador do mando, o Tenente
Bombrá desandou em improperios, pen-
sando abster-se, quicoteadamente, um
ideal de nobreza, de lealdade, e sobre-
tudo de sacrifício e de renúncia, como é
o nosso. E numa lamentável marcha a ré
velo a imprensa negar a capacidade de
um comando que ele próprio reconhece
e aceita em documento público.
Desse documento (1), aliás, com os ter-
mos do qual o Tenente Bombrá se de-

clarou de pleno acordo, consta o seguin-
te trecho:

"Reconhecendo o importante pa-
pel desempenhado por Plínio Salgado
nesta luta, o Tenente Bombrá declara
integralista. Brasileiro, e sua no-
breza de atitude, o Tenente Severino
Bombrá declara-se disposto a re-
tornar a atividade integralista sob a
chefia daquele patriota e concha-
ta-se a seus amigos a acompanhar a
sua atitude."

Acertemos o seguinte fato: a esse
tempo o Tenente Bombrá reformava
sua atividade integralista, e que já ti-
nhá mencionado uma vez quando, falan-
do a um compromisso assumido perante
Plínio Salgado e Othman de Melo,
de largar o movimento no país, ad-
vertia ao levantar constitucionalista de S.
Paulo, que se tratava de superiores intere-
ses do proletariado da Legião Brasileira
do Trabalho para servir aos interesses
da alta plutocracia separatista daquele
Estado.

O público que ler isto concluirá por
si mesmo que já é tarde demais para
o sr. Severino Bombrá sacar o integralis-
mo e sobretudo a posição do seu che-
fe. Entretanto, ingenuidade tem sido o
esforço do jovem cadete galego nesse sen-
tido. E' muito sabida a filosofia de La
Fontaine simbolizando naquela pobre re-
ta que ele se grande como touro a ma-
quilha intransigente de certos des-
tinos humanos...

Na sua entrevista ao Diário de Per-
nambuco, o Tenente Bombrá incluiu em
contradições deploráveis um homem de
inteligência, ou que pelo menos se pre-
sente te-la. Afirma, por exemplo, que
deixou o integralismo por divergências
doutrinárias. Entretanto em carta a Van-
guarda, do Rio, edição de 26/3/34, e aqui
transcrita pelo Estado, ele diz: "Eu, tran-
sindo mais uma vez as suas ambições
inaproveitáveis: Eu propus para garan-
tir o movimento e ao mesmo tempo não
humilhá-lo (refere-se a Plínio Salgado)
a organização de um triunvirato com os
iniciadores da campanha integralista:
Othman de Melo, Plínio e eu". Estava ali
portanto oculta neste pronome Eu a cau-
sa do afastamento do Bombrá do novo
meio. E não em divergências doutrina-
rias e que ele se apregoou posteriormente
tentando desmentar a má impres-
são deixada pela sua atitude desprimor-
osa e injustificável.

Depois, procurando fazer do Catolicis-
mo uma arma a serviço das suas ambi-
ções, o Tenente Bombrá refere-se na
aíndia entrevista a um juramento anti-

ESTUDOS E OPINIÕES

"Baiano"

Não sei se o leitor já teve ocasião de
ir ao Rio Grande do Sul. Não sei, mas
deve conhecer, através dos livros, al-
guma coisa dos hábitos e costumes,
da tecnologia especial do seu voca-
bular provinciano etc. Não deve ignorar,
portanto, o que são, no seu pitoresco
dialeto, chamados de "baianos".

Baiano, que é uma consideração todo
brasileiro do Norte (não sei bem qual
o limite geográfico dessa classificação)
— é para eles pouco mais ou menos
isto: Um indivíduo fraco, sob todos os
pontos de vista: um homem pequeno,
domo, moleirão, pateta, indeciso, que
não resiste ao frio e aos ventos das
pampas; que gosta mais das mulheres
do que dos cavalos, mais do café que
do chimarrão; que adora a Deus e não
despreza o Diabo; que não monta um
cavalo sem para cá; em suma, um
"matungo", dizem eles: (cavalo velho
ou inútil, que não presta para nada);

um "matungo" (que não sabe mon-
tar).

Não vimos os românticos do maior
das coxilhas?... Mantém-se a ordem,
custe o que custar. Dentro dos seus do-
mínios de lá e onde quer que estejam
os "baianos". — Vai ou não vai: pelos
Constituintes ou sem eles. De contrá-
rio virá prender pelo cabresto, na es-
tada de Tiradentes, o seu amado "tu-
biano" e retirar para "chinalas" atra-
vés das salas do palácio onde eles se
reúnem.

Virá a frente dos seus "providórios",
mantidos à custa dos ordens que os
baianos alimentam.

Eu já tive diversas vezes e, sempre
que ouvia estas espantosas, contesta-
va ao pé da letra, dizendo-lhes que o
baiano, não do doitoral, mas o dos
serões, associados pelas acas: o baiano
da Baía, como o demais, é daqueles pla-
gas flageladas por todos os males da
terra: — o do Pernambuco, do Ceará
etc., eram mais resistentes, mais te-
nazes, mais agéis e, também devido
àquelas males que os torturam a uma
frieira, mais resignados: — eles, como
também os pequenos animais que uti-
lizam nos seus pequenos trabalhos. Cam-
pavam um dia inteiro, às vezes sem
comer, ou fazendo-o ligeiramente, pela
manhã cedo, antes de partir para o
campo, de onde só à noite regressavam.
Andavam, marchavam, não como aque-
les, que somente nas costas do cavalo se
movem, mas a pé, andando tão valo-
samente na marcha normal como os ou-
tros montados e isso durante um dia
inteiro, em que só capavam de fazer
vinte léguas, nessas condições. Si
montavam, faziam-no melhor do que
eles, agíeis. Também no dorso do
seu cavaleiro ou alano-cavaleiro, do rus-

crístico que teria sido instituído pelo
Congresso de Vitória. A sua altura o en-
trevisado procura trabalhar os fatos,
querendo talvez dar a ilusão, aqueles
que não estão ao par dos acontecimen-
tos relativos a esse episódio, de que o
juramento teria sido uma causa de di-
vergência sua com o integralismo. Su-
cede porém que se trata de uma causa
exploração. Nem o Tenente Bombrá pode
algar o tal juramento como motivo de
determinante da sua saída do integralis-
mo do qual já havia sido excluído
anteriormente a instalação do Congres-
so, nem as camadas-verdes prestam qual-
quer juramento de índole anti-crísti-

O que é certo é que as forças cató-
licas não podem se deixar combater por
tais alegações, inspiradas unicamente na
ideia de um adversário inimigo que
parece querer monopolizar o título de
católico, explorando os sentimentos re-
ligiosos do nosso povo.

O integralismo, impregnado de um
forte sentido crístico, congrega as suas
filiatas todos os portadores de um pen-

samento espiritualista, e que estejam
dispostos a defendê-lo contra o avanço
do materialismo em todas as suas for-
mas, quer ele venha da sociedade co-
munista, produto da unilateralidade do
marxismo, quer venha da sociedade ca-
pitalista, onde o senso burguês e a fi-
losofia utilitarista do lucro crescem para
as classes desfavorecidas um regime de
vida odioso e desumano.

Concluo-se o Tenente Bombrá com a
projecção imediata que elemanente te-
ve e o nome no conceito da sociedade
brasileira. Ela hoje perdeu o equilíbrio
pela sua posição, porque não pode ser con-
duzida por um homem que mentiu a
sua geração e faz da ináudia uma arma
de combate. Verdadeiro Molo do pé do
barro, o Tenente Bombrá caiu na espida-
da da primeira neblina. Falando-lhe inter-
ress moral e capacidade de renúncia pa-
ra esperar com paciência e lutar com
lealdade, ele não teve forças para re-
sistir de pé."

(1) — Documento em que foi comu-
nicado a decisão do Tenente Severino
Bombrá ao integralismo, e publicado no
Estado, de 21/3/34.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA TORRE

22 DE JUNHO — Festa-fé — O dia
de hoje é dedicado ao Cordeiro de Deus.

LAUS PERENNIS — Na capela do Co-
legio Salesiano.

MENAS — Nos principais templos das
5 e 8 horas.

CORUA METROPOLITANA — Não ha-
verá audiência.

CAMARA ECLESIASTICA — Expedien-
te das 11 às 12 horas.

IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS
CLERIGOS

Reune-se hoje pelas 18 12 horas, em
sessão ordinária, esta venerável Irman-
dade.

O Provedor Congo Jerônimo de As-
sunção, convidado a esperar o compareci-
mento de todos os membros.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAM-
BUCANA

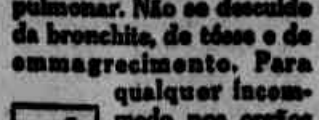
Esta sociedade, com sede à rua da
Condição n.º 223, realiza, hoje, às 18 12
horas, uma sessão ordinária para estu-
dio e propaganda.

No próximo domingo às 18 12 horas
d. Alice Vêz foi uma conferência.

A

Tuberculose

é o suplicio atrás que
ameaça milhares de pes-
soas propensas à debilidade
pulmonar. Não se descuide
da bronchite, de tosse e de
emagrecimento. Para
qualquer incom-
modo nos órgãos
respiratórios, re-
corra logo ao fa-
moso alimento
medicinal Tome a



**EMULSÃO
de SCOTT**

um "matungo" (que não sabe mon-
tar).

Não vimos os românticos do maior
das coxilhas?... Mantém-se a ordem,
custe o que custar. Dentro dos seus do-
mínios de lá e onde quer que estejam
os "baianos". — Vai ou não vai: pelos
Constituintes ou sem eles. De contrá-
rio virá prender pelo cabresto, na es-
tada de Tiradentes, o seu amado "tu-
biano" e retirar para "chinalas" atra-
vés das salas do palácio onde eles se
reúnem.

Virá a frente dos seus "providórios",
mantidos à custa dos ordens que os
baianos alimentam.

Eu já tive diversas vezes e, sempre
que ouvia estas espantosas, contesta-
va ao pé da letra, dizendo-lhes que o
baiano, não do doitoral, mas o dos
serões, associados pelas acas: o baiano
da Baía, como o demais, é daqueles pla-
gas flageladas por todos os males da
terra: — o do Pernambuco, do Ceará
etc., eram mais resistentes, mais te-
nazes, mais agéis e, também devido
àquelas males que os torturam a uma
frieira, mais resignados: — eles, como
também os pequenos animais que uti-
lizam nos seus pequenos trabalhos. Cam-
pavam um dia inteiro, às vezes sem
comer, ou fazendo-o ligeiramente, pela
manhã cedo, antes de partir para o
campo, de onde só à noite regressavam.
Andavam, marchavam, não como aque-
les, que somente nas costas do cavalo se
movem, mas a pé, andando tão valo-
samente na marcha normal como os ou-
tros montados e isso durante um dia
inteiro, em que só capavam de fazer
vinte léguas, nessas condições. Si
montavam, faziam-no melhor do que
eles, agíeis. Também no dorso do
seu cavaleiro ou alano-cavaleiro, do rus-

crístico que teria sido instituído pelo
Congresso de Vitória. A sua altura o en-
trevisado procura trabalhar os fatos,
querendo talvez dar a ilusão, aqueles
que não estão ao par dos acontecimen-
tos relativos a esse episódio, de que o
juramento teria sido uma causa de di-
vergência sua com o integralismo. Su-
cede porém que se trata de uma causa
exploração. Nem o Tenente Bombrá pode
algar o tal juramento como motivo de
determinante da sua saída do integralis-
mo do qual já havia sido excluído
anteriormente a instalação do Congres-
so, nem as camadas-verdes prestam qual-
quer juramento de índole anti-crísti-

O que é certo é que as forças cató-
licas não podem se deixar combater por
tais alegações, inspiradas unicamente na
ideia de um adversário inimigo que
parece querer monopolizar o título de
católico, explorando os sentimentos re-
ligiosos do nosso povo.

O integralismo, impregnado de um
forte sentido crístico, congrega as suas
filiatas todos os portadores de um pen-

samento espiritualista, e que estejam
dispostos a defendê-lo contra o avanço
do materialismo em todas as suas for-
mas, quer ele venha da sociedade co-
munista, produto da unilateralidade do
marxismo, quer venha da sociedade ca-
pitalista, onde o senso burguês e a fi-
losofia utilitarista do lucro crescem para
as classes desfavorecidas um regime de
vida odioso e desumano.

Concluo-se o Tenente Bombrá com a
projecção imediata que elemanente te-
ve e o nome no conceito da sociedade
brasileira. Ela hoje perdeu o equilíbrio
pela sua posição, porque não pode ser con-
duzida por um homem que mentiu a
sua geração e faz da ináudia uma arma
de combate. Verdadeiro Molo do pé do
barro, o Tenente Bombrá caiu na espida-
da da primeira neblina. Falando-lhe inter-
ress moral e capacidade de renúncia pa-
ra esperar com paciência e lutar com
lealdade, ele não teve forças para re-
sistir de pé."

(1) — Documento em que foi comu-
nicado a decisão do Tenente Severino
Bombrá ao integralismo, e publicado no
Estado, de 21/3/34.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA TORRE

22 DE JUNHO — Festa-fé — O dia
de hoje é dedicado ao Cordeiro de Deus.

LAUS PERENNIS — Na capela do Co-
legio Salesiano.

MENAS — Nos principais templos das
5 e 8 horas.

CORUA METROPOLITANA — Não ha-
verá audiência.

CAMARA ECLESIASTICA — Expedien-
te das 11 às 12 horas.

IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS
CLERIGOS

Reune-se hoje pelas 18 12 horas, em
sessão ordinária, esta venerável Irman-
dade.

O Provedor Congo Jerônimo de As-
sunção, convidado a esperar o compareci-
mento de todos os membros.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAM-
BUCANA

Esta sociedade, com sede à rua da
Condição n.º 223, realiza, hoje, às 18 12
horas, uma sessão ordinária para estu-
dio e propaganda.

No próximo domingo às 18 12 horas
d. Alice Vêz foi uma conferência.

Cenas & Telas

CANYAN DO DIA

CIDADE

PARQUE — Bonho Dourado, com
Henry Garst e Lillian Harvey.

MODERNO — Mocidade e farsa,
com Bing Crosby e Gracie Allen.

ROYAL — Fome por Gloria, com
Loretta Young e Richard Barthel-
mea.

POETRAMA — Felicidade Prohi-
da, com Lionel Barrymore.

CINE 8 JUNE — Tudo em na-
da.

CINEMA IDEAL — 24 para Se-
nhora, com Leslie Howard e Benita
Hume.

GLORIA — Mulher pagã, com
Neville Hunt e Charles Bickford e
uma natural.

SUBURBIO

CINE ENCRUZILHADA — O
homem do outro mundo, com Ed-
die Cantor.

CINE CASA AMARELA — Fena
de Tullio e a 2.ª série de O Grande
Guerrilheiro.

S. MIGUEL (Afogados) — Torre
de Babel, com Earl Martin e Peggy
Hopkins Boyce.

TEATRO SANTA ISABEL

"Deus lhe pague" vai ser levada pela
Companhia de Comedias Modernas.

A platéia de Recife que tem sabido
apreciar a Companhia de Comedias Mo-
dernas que trabalha atualmente no Santa
Isabel, irá assistir, no dia 29 do corrente,
um festival artístico interessantíssimo. O
sr. Plácido Ferreira, em homenagem às
almas, famílias de Recife, dará o seu
benefício com a comedia Deus lhe pague,
que tanto sucesso alcançou no Rio de
Janeiro e em S. Paulo e já levada aqui pelo
G. G. N. com muito êxito.

A Companhia de Comedias Modernas
levará à cena, esta comedia, na integra,
com todas as rubricas do autor e com
cenários que estão sendo ultimados. Plá-
cido Ferreira fará o papel de Barata para
o que dispõe de credenciais como pro-
fissional de destaque. "Meus filhos" — o
comico querido de Recife, mostrará uma
outra face de seu talento, no papel do cu-
tro mendigo. Os demais papéis estão en-
freados a Hortência Santos, Cordélia Pe-
reira, Restier Junior e Antonio Palma.

Esporte

SPORT CLUB DO RECIFE

Para um rigoroso treino hoje, às 15
horas, são convocados todos os juvenis
abaixo escalado, lembrando aos mesmos
o torneio no próximo domingo. Outro-
sim o diretor faz o seguinte: O treino
será definitivamente escalado o team e
respectivas reservas que tomarão parte
no referido torneio.

Miguel, Ademir, Ademir, Aldenir, Mu-
ndir, Castro, Nelson, Henrique, Mario,
Dimitris, Eraldo, Hilo, Fernando, Os-
valdo, Salazar, Caio, Viola, Lara, Mo-
drigues, Almeida, Alderico, Renato, Ga-
lego, Zello, Maria, Rangel, Vira Lata,
Menezes, Silvio Almeida, Rubem, Garibi-
di, Marcelo, Carlos, Haroldo, e os de-
mais inscritos.

O TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO DE JUVENTES

Recife assistirá no próximo domingo
ao torneio inicio do campeonato juve-
ni de futebol, iniciativa de A. F. D. R.
levará a efeito com o intuito de pre-
parar elementos para as equipes futuras,
das grandes equipes de Pernambuco.

Cinco clubes apenas, dos oito da prin-
cipal divisão da entidade dirigente do
nosso futebol, aderiram ao empreendi-
mento da A. F. D. R.

Foram eles: O Esporte, O Santa Cruz,
O America e Santa e O Ipa.

Preparada, com carinho e paciência, a
guirlanda dos clubes da divisão atual, vai
mostrar a quanto chega a sua eficiência.

Deseja fazer uma viagem

ao Rio de Janeiro,

em transatlântico de luxo e

hospedando-se ali em hotel

de 1.ª ordem?

Procure se habilitar no

Grande Concurso de Tu-

rismo do Diário de Per-

nambuco, cujo premio

maior é de uma viagem no

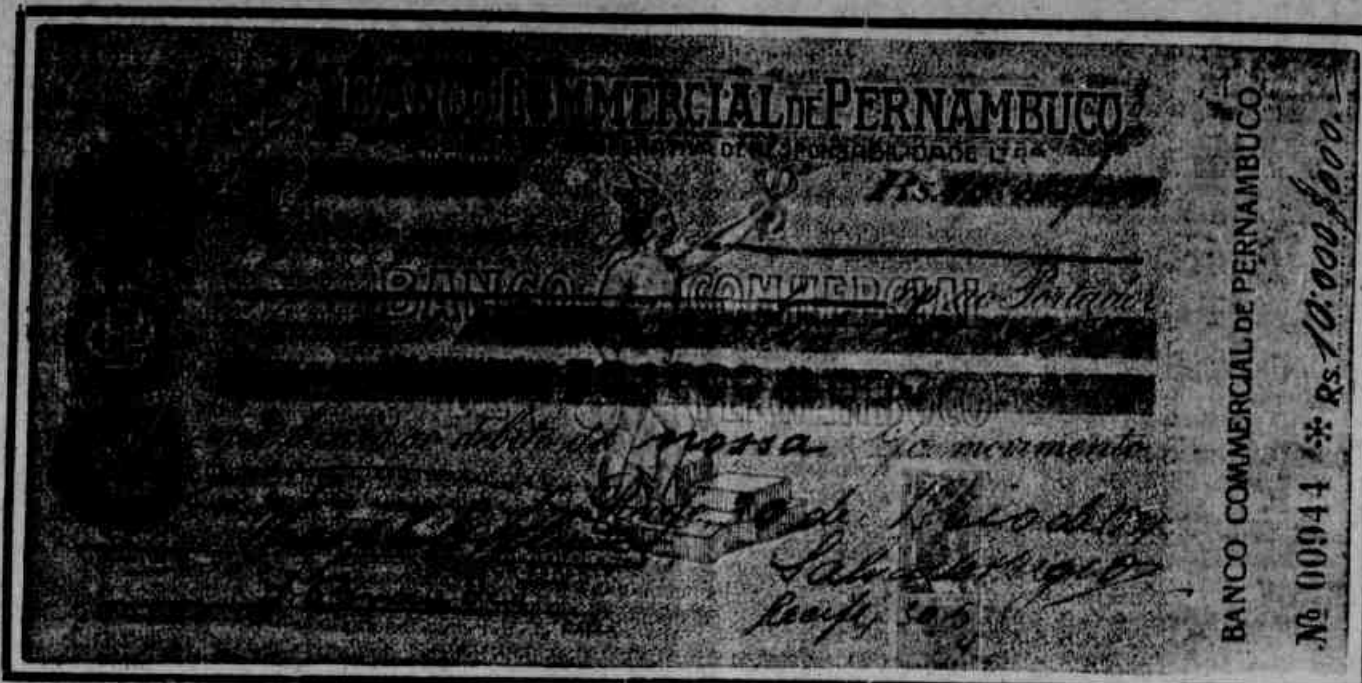
valor global de

Será no próximo domingo, 24 do corrente, Dia de S. João, o sorteio da

1.ª Serie de Turismo do "Diário de Pernambuco"



O clichê acima representa um lindo "tailleur", de acordo com os ditames da famosa "rue de la Paix", e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matrix, para o sorteio do 2.º prêmio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diário de Pernambuco".



COM ESTE CHEQUE E MAIS OS DE N.ºs

00851 no valor de 3.000\$000	00855 no valor de 500\$000
00852 ,, ,, 500\$000	00856 ,, ,, 500\$000
00853 ,, ,, 500\$000	00857 ,, ,, 500\$000
00854 ,, ,, 500\$000	Esta folha retirará do conceituado

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A importância total de Rs. 16:000\$000

destinada ao financiamento das viagens ou aquisição de qualquer objeto do gosto e agrado dos premiados na 1.ª Serie de Turismo do Concurso instituído pelo "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", cujo sorteio terá lugar pelas 10 horas de domingo vindouro, Dia de S. João, - no **TEATRO MODERNO** — Para o 10.º Prêmio, uma coleção da "HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL" ricamente encadernada.



O clichê acima representa um finíssimo costume de acordo com o último figurino de Londres e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matrix, para o sorteio do 2.º prêmio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diário de Pernambuco".

Ao comercio e ao publico

Para os devidos fins, comunicamos aos nossos frequentes que desde o dia 9 do corrente, exonou-se do cargo de cobrador da nossa firma, LISCIO, BRUNO & CIA, "CAMA PATENTE", o Sr. Antonio Almeida, e em substituição achou-se o Sr. Walquirio Gesteira, encarregado exclusivo de qualquer cobrança.

RECIFE, 21 de Junho de 1934.

P. LISCIO, BRUNO & CIA.

Antonio Hagarie

AO COMMERCIO

Sollicito aos meus prezados frequentes, o especial favor de pagar ao Sr. João Bessa da Silva, os débitos que porventura tenham para com a firma J. Bessa & Cia, de vez que, nesta data, desligue-me de mesma pago plenamente satisfeito.

Recife, 26 de maio de 1934.

EUCLEDES CORDEIRO DE FREITAS
Reconheço e firmo supra de Eucledes Cordeiro de Freitas, Recife, 1.º de Junho de 1934. Em testemunho (assinado) da verdade — O tabelião Publico Alfredo Rabelo Cintra.

S. A. Diario de Pernambuco

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. sollicitos em nosso escritório mercantil, a praga da Independência, n.º 12, os documentos abaixo mencionados:
Cópia do Balanço de contas encerrado em 31 de Março de 1934 próximo passado; cópia de contas de LUCROS & PERDAS, inventário de mercadorias, móveis & utensílios e lista nominativa dos credores e devedores da Empresa.

Salvador Nigro
José Rodrigues dos Anjos
Diretores.

Para evitar duvidas futuras

O Proprietário da conhecida Pensão "União", sita à rua da União n.º 267, desta cidade, previne a todo mundo, que a "Pensão União" está completamente consolidada, e que não foi, não vai, e não irá a leilão, e a que vai a leilão, é a antiga Pensão "Internacional", localizada na mesma rua da União n.º 269.

Recife, 22 de Junho de 1934.

Avisos funebres

DE. JOSE SABOYA

SETIMO DIA

Theresa da Soledade Pierack e seu esposo P. Pierack Junior, Maria Theresa Saboya, filhos e netos, José Sousa Leão Pereira Vianna e família (amigos) convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar na igreja do convento S. Francisco às 8 horas do dia 23 do corrente, por alma de seu cunhado, esposo, pai e avô falecido no dia 19 na capital federal.

Penhorados, agradecem aos que comparecerem.

Salva para caridos.

ELSA BORGES REGO BARROS

1.º ANIVERSARIO

Alexandrina Campos Lima Borges, e filhas, José do Rocio Barros e filho, Antonietta Cavalcanti Rocio Barros e filhos, Mariana Campos Faria da Costa e esposo convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma de sua neta e cunhada, filha, esposa, mãe, neta, irmã, cunhada e sobrinha mandam celebrar na matriz da Casa Forte, sábado, 23, às 7 horas.

Agradecemos a todos que comparecerem a essa sessão de religião.

POLYCLINICA Dr. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 às 11 e de 14 às 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre quaisquer moléstias. Aparelhos de Raios X, Violeta e ultra-violeta, massagens, etc. Pesquisas de Laboratório e fabricação de vacinas autôgenas. Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

ARTHUR LICIO MARQUES

PRIMEIRO ANIVERSARIO

PINTO, ALVES & Cia., e seus auxiliares, convidam os seus amigos para assistirem às missas que por alma do seu prestante chefe e dedicado amigo

ARTHUR LICIO MARQUES

mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco no dia 23 do corrente, às 8 horas da manhã, primeiro aniversário do seu falecimento.

Agradecemos penhorados a todos que comparecerem.

MANOEL NOVAIS

Sicilia Margarida Novais, Clotilde Margarida Novais, Djanira Margarida Novais, Edith Margarida Novais, Clotilde Novais, Claudionor Novais, José Novais, Manoel Barros de Novais, Antonio Cavalcanti Novais, José Cavalcanti Novais e João Cavalcanti Novais convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas, às 7 1/2 horas de sexta-feira, 23 do corrente, na Matriz de Santo Antonio e às 8 1/2 na capela da Maternidade, por alma de seu inesquecível pai, irmão e tio MANOEL NOVAIS.

Agradecemos antecipadamente aos que comparecerem a essas atos de piedade cristã.

ARTHUR LICIO MARQUES

1.º ANIVERSARIO

Olina Penna Licio Marques, Jorge A. S. Pontual e esposa, George Lalicina Pimentel e esposa, Veridiana Penna e filha, Mario Penna e família, Diogenes Penna, Antonio Penna e Carvalho Lima e família (amigos), convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma de seu inesquecível esposo, pai e sogro, genro, cunhado e tio ARTHUR LICIO MARQUES, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 23 do corrente, às 8 horas da manhã, 1.º aniversário de seu falecimento, e agradecemos desde já a todos os que comparecerem.

MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL

30.º DIA

João Salgado Pimentel e filhos, Angelo de Deus Pimentel, Maria Correia Pimentel e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, nora, sogra e avó MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL, no dia 22, sexta-feira, às 6 1/2 horas, na Basílica da Penha, e às 8 horas no collegio de Santa Sofia, em Garanhuns e na capela de Santo Ignacio, em Tamandaré. Confessam-se gratos aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

DIVERSOS

Cão perdido

Um cão de raça, peludo, todo negro e de alto porte que acode por "Togo", desapareceu da rua Garibaldi, Arcoverde, 214. Gratifica-se bem a quem lhe descobrir o paradeiro.

PENHOES ?

Procure a casa "MOREIRA" a única que oferece melhor oferta e cobra menor juízo. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n.º 38.

Jonquim Moreira da Silva Junior

CARLOS KRAMER

Gratifica-se a quem encontrou e quiser entregar, à rua de Santo Amaro, "Casa das Unhas", um livro Diário e um Roteiro, deixado pelo seu guardião, num bote de Pina, ontem, às 3 horas da tarde.

Giz para alfaiate

MARCA ATLAS

de todas as cores. A' venda na A PORTUGUEZA — Rua do Livramento, e na fabrica no Quadro Torção, 50 — Afogados



MINHA SENHORA, CUIDADO COM ESSA TOSSE!

CATRAMINA BERELLI

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina Oração
Aparelho digestivo. Fígado Rins

Rua da Aurora, 119-1.
Estrada dos Afritos, 171
Telefone 28 312 — Recife

A Garantida

É a única casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — meses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como seja: jóias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a dívida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

Dr. Ladislau Porto

(Da Assistência a Psicopatas)
Clínica medica, Doenças nervosas e mentais

Tratamento especializado da epilepsia. Mairioterapia nas formas nervosas da stífida

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.º 204-6.º andar (ARRANHA CBO)

Consultas das 14 às 18 horas. Diariamente

OPTIMA CASA

Aluga-se a casa á rua Paysandu n.º 382, com amplas e confortáveis acomodações para grande família, terraço, jardim, garagem

Tratar á rua Barão S. Borja 385.

BAR

1990

PARQUE

— RIBEIRO & FERNANDES Ltda. —
 SOIRÉE diariamente às 19 e 21 horas
 MATINEE nas Quintas-feiras, Sábados, Domín-
 gos, Férias e Dias Santos às 14.30

MODERNO

Ingresso: 2\$300 — Orçã: 2\$200

HOJE — Soirée às 19 e 21 horas — HOJE

O "PROGRAMA ART" apresenta

SONHO DOURADO

— com —

LILIAN HARVEY — HENRY GARAT

Uma comédia musical que ERICH POMMER — fez para a UFA
 e "Warner Heydmann musical"

UMA PRODUÇÃO TODA FALADA E CANTADA EM FRANCOIS
 Romance interessantíssimo com uma soberba direção

Abrirá o programa: FOX AIRPLANE NEWS 7-72

Segunda-feira
 FOX FILME

PRETENCÕES SOCIAES

A SEVERA

HOJE — Soirée às 19 e 21 ha — HOJE

A PARAMOUNT apresenta
MOCIDADE E FARRA
 (COLLEGE HUMOR)

com BING CROSBY
 GEORGE BURNS
 GRACIE ALLEN
 RICHARD ARLEN
 MARY CARLISLE
 JACK OAKIE

Complemento: PARAMOUNT SOUND
 NEWS 35 x 34 e o desenho BETTY
 SECRETARIA



2.ª FEIRA — SATAN NO VOLANTE

A PARTIR DE 28 — SIMULTANEAMENTE NO —
 MODERNO E PARQUE

ROYAL

Matinée às 13.30 — RIBEIRO & MATOS — Soirée às 18.30
 Ingresso: 2\$300 — (Sessões contínuas) — Orçã: 1\$600

HOJE — Novo sucesso da — HOJE

— WARRIOR-FIRST —

Um lindo romance
 de amor, vivido em
 meio do tumulto do
 desespero, da luta
 — de hoje em dia! —

RICHARD BARTHELMESS

— em —

FOME POR GLORIA

com LORETTA YOUNG e ALINE MAC MAHON
 Uma produção da WARNER-FIRST NATIONAL

Complemento: UM OTIMO FILME

SEGUNDA-FEIRA — HUMANIDADE

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
 Avenida Marques da Olinda, 123 (TERREO) — Phone: 9343 e 9363

NORTE

SUL

EUROPA

LINHA MANAOS — BUENOS-AIRES

"BAEPENDY"

(11.082 tons. de deslocamento)
 De BUENOS-AIRES e escalas, é espe-
 rado a 24, sairá no mesmo dia, para:
 CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, BE-
 LEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS,
 ITACOATIARA e MANAOS.

"DUQUE DE OAXIAS"

(11.083 tons. de deslocamento)
 De BUENOS-AIRES e escalas, é espe-
 rado no dia 6 de Julho, sairá no mes-
 mo dia, para: FORTALEZA, BELEM,
 SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITA-
 COATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sai das Quilias-Faixas)
"COMANDANTE RIVER"
 (5.319 tons. de deslocamento)
 De SANTOS e escalas, é esperado no
 dia 27, sairá no mesmo dia, para: CABE-
 DELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA
 (Parahyba), S. LUIZ e BELEM.

"ALMIRANTE JACQUAY"

(12.300 tons. de deslocamento)
 De SANTOS e escalas, é esperado no
 dia 4 de Julho, sairá no mesmo dia, pa-
 ra: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA,
 S. LUIZ e BELEM.

PASSAGENS: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.
 VALORES: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacerados, 3 horas antes da saída do vapor.
 CARGAS EM TRANSITO: — Recebem para PARAHYBA com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ARUNION, PORTO MURINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA, com trans-
 bordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFAGASTA
 e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
 RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, serão aceitas quando apre-
 sentadas por escrito no prazo de 72 horas após a extinção da desgracia do vapor conductor, tornando indispensável aos reclama-
 ntes autuarem o Modelo D (próprio para o caso), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGEN-
 TES. — Telefones: — 9343 informações — 9363 Seção de fretes.

LINHA MANAOS — BUENOS-AIRES

"SANTOS"

(10.305 tons. de deslocamento)
 De MANAOS e escalas, é esperado no
 dia 11 de Julho, sairá no mesmo dia, pa-
 ra: MACIO, S. SALVADOR, VICTO-
 RIA e RIO DE JANEIRO, SANTOS, PA-
 RANAGUA, ANTONINA, S. FRANCIS-
 CO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e
 BUENOS-AIRES.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sai das Quilias-Faixas)
"POONÉ"
 (13.070 tons. de deslocamento)
 No porto atracado no Armazém 6, sa-
 hirá hoje, às 19 horas, para: MACIO,
 S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)
 De BELEM e escalas, é esperado a 23,
 sairá no mesmo dia, para: MACIO, S.
 SALVADOR, RIO e SANTOS.
 LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"OUBATÃO"
 (Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
 De PORTO ALEGRE e escalas, é espe-
 rado no dia 25, sairá no dia 27, a tar-
 de, para: MACIO, a 28, RIO a 3 de Ju-
 lho, SANTOS a 6, RIO GRANDE a 11,
 PELOTAS a 12 e PORTO ALEGRE a 13.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"

(15.079 tons. de deslocamento)
 De SANTOS e escalas, é esperado
 hoje, a tarde, sairá, hoje à noite, pa-
 ra: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE,
 DUNKERQUE ("), ANVERS, ROTTER-
 DAM e HAMBURGO.
 (") Escala Facultativa.

NO "RUY BARBOZA"

1.ª Classe para Portugal e Vigo 1:600\$000
 Para Havre, Anvers, Rotterdam
 e Hamburgo 1:901\$500
 Inclusive impostos.
 PROXIMAS SAÍDAS PARA EUROPA
 CUYABA 5-7-34
 ALMIRANTE ALEXANDRINO a 20-7-34
 RAUL SOARES 4-8-34

"SAGE"

(15.740 tons. de deslocamento)
 De HAMBURGO e escalas, é esperado
 a 25, sairá no mesmo dia, para: S. SAL-
 VADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"CAMAMU"
 (Cargueiro)
 De NEW-YORK, directo, é esperado
 no dia 23, sairá no mesmo dia, para:
 BAHIA, directo SANTOS e RIO.

Companhia Nacional de Na-
vgação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAFUMA" — Esperado do porto de João
 Pessoa, no próximo sábado 23, sairá no mesmo
 dia, para: Mació, Bahia, Victoria, Rio de Ja-
 neiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande,
 Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São
 Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com
 escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITAPAGE" — Esperado dos portos do Norte
 na quarta-feira 27, sairá na quinta-feira 28, pa-
 ra: Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio
 Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São
 Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com
 escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITATINGA" — Esperado do porto de João
 Pessoa, na sexta-feira 29, sairá no sábado 30, pa-
 ra: Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos,
 Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e
 Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São
 Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com
 escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITANAGE" — Esperado dos portos do Norte
 na quarta-feira 4 de Julho, sairá na quinta-
 feira 5, para: Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,
 Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São
 Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com
 escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITAGIBA" — Esperado do porto de João
 Pessoa, na sexta-feira 6, sairá no sábado 7, para:
 Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos,
 Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto
 Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São
 Francisco, Itajaí, Imbituba e Florianópolis, com
 escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
 VAPORES PARA A JOÃO PESSOA (Parahy-
 ba)
"ITATINGA" — Esperado dos portos do Sul,
 na segunda-feira 25, sairá no mesmo dia, para:
 João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfaro, 114, Liberdade, N. 1.º — Telefones: Sec-
 ção de fretes: 9337 — Idem informações: 9314

ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE - COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA EUROPA

NEPTUNIA 23 de Junho
 OCEANIA 14 de Julho
 NEPTUNIA 11 de Agosto
 NEPTUNIA 29 de Setembro
 NEPTUNIA 17 de Novembro

COM ESCALAS EM

GIBRALTAR — ALGER —
 NAPOLI — TRIESTE

PARA O SUL

OCEANIA 28 de Junho
 NEPTUNIA 23 de Julho
 NEPTUNIA 10 de Setembro
 NEPTUNIA 29 de Outubro
 OCEANIA 26 de Novembro

COM ESCALAS EM

BAHIA — RIO DE JANEIRO
 — SANTOS — RIO GRAN-
 DE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGITO — INDIA — CHINA
 e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Empresas Marítimas

AGÊNCIA GERAL PARA O BRASIL

Villa de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 100 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

Presentemente no porto, sairá no dia 21 do corrente, à tarde
 para o porto de Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

AVISO — Previna-se aos ars. carregadores que as ordens de em-
 barques só serão fornecidas até a véspera das saídas dos vapores
 contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos fede-
 rais e estaduais.

Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 22 44

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Chieftain"

Esperado no dia 22 do cor-
 rente, sairá para: Rio de Ja-
 neiro, Santos, Montevideo e
 Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arianza" — 29/6/34
 "Almansora" — 26/7/34
 "Arianza" — 24/8/34
 "Almansora" — 20/9/34
 "Arianza" — 19/10/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA:
 RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS
 AIRES

HIGHLAND PRINCESS em 6 de Julho
 HIGHLAND BRIGADE em 20 de Julho
 HIGHLAND PATRIOT em 3 de Agosto
 HIGHLAND MONARCH em 17 de Agosto
 SERVIÇO DE VAPORES CARQUEIROS
 Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e
 portos da Inglaterra
"BARTHE" — Esperado aqui no dia 27 do cor-
 rente

AGENTE:
 M. NAUGHTON RUMBO
 RUA DO BOM JESUS 238 — TELEPHONE 1113
 ROYAL MAIL LINE

Companhias Francesas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
 SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI — Es-
 perado da Europa em 8 de Ju-
 lho, destina-se à Bahia, Rio
 de Janeiro, Santos, Montevi-
 deo e B. Aires.
 Excelentes logares p/passe-
 geiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ay-

res e esc. em 7 de Setembro

PARA A EUROPA

O paquete ENNE — Vindo
 do Sul, escalará em n/porto
 no dia 22 de Junho, saindo
 p/Dakar, Vigo, Bordeaux e
 Havre. Dispo de prapa d'em-
 barques, optimas accommoda-
 ções p/passageiros.

GROIX — d/Havre em 15

Julho.

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
 PARA A EUROPA

O paquete "ALINA" — Esperado em 12 de Julho, esca-
 lará em n/porto caso os engagements justificarem a escala,
 destinando-se à DAKAR, BARCELONA, MARSEILHA e GE-
 NOVA.
 Recebe carga directa p/ORAN, ALGER, e provavelmente
 GIBRALTAR.

Para informações com:

LEÃO & CIA.
 RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9146

Companhias Alemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA

— LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMÃES

GENERAL OSORIO

esperado neste porto em 23 de Junho, sairá depois de curta
 demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS,
 RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto em 1.º de Julho, sairá depois de
 curta demora para os portos de: LISBOA, VIGO, BOULOGNE
 SUR MER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA A EUROPA:

"GENERAL OSORIO" 2.8 "GENERAL ANTIGAS" 29.7
 "GENERAL ANTIGAS" 27.3 "GENERAL OSORIO" 14.9
 "GEN. SAN MARTIN" 16.9 "GEN. SAN MARTIN" 28.10

PARA O SUL:

"GENERAL ANTIGAS" 29.7 "GENERAL OSORIO" 14.9
 "GEN. SAN MARTIN" 16.9 "GEN. SAN MARTIN" 28.10

HAMBURG SUEDEMEKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

VAPOR CARQUEIRO

BAHIA

Atualmente no porto, saindo depois da necessaria de-
 mora para os portos de BAHIA, PARANAGUA, S. FRANCIS-
 CO, ITAJAÍ, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL,
 PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARQUEIRO

TENERIFE

Esperado do Sul em meados de Julho, saindo depois da
 indispensável demora para os portos de: LEIXOES, ANTWER-
 P, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc.
 queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero,
 mas recebe toda atenção pessoal!"

FLANDRIA

Esperado de BUENOS AIRES e escala, no dia 23 do cor-
 rente mes, saindo no mesmo dia, para: LAS PALMAS, LIS-
 BOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOG-
 NE-SUR-MER e AMSTERDAM.

VAPORES

SUL

EUROPA

FLANDRIA — 23 de Junho

ZEELANDIA — 14 de Julho

ORANIA — 4 de Agosto

FLANDRIA — 25 de Agosto

ZEELANDIA — 15 de Setembro

Informações com o Agente:

Frederick Von Sohsten

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RESCITE

CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9055

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"ARANAGUA"

No porto sairá hoje, à noite, para: Mació, Bahia, Vi-
 ctoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

Esperado do Norte a 24 do corrente, sairá no dia 25, pa-
 ra: MACIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e
 PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PA-
 RANAGUA, ANTONINA, ITAJAÍ, S. FRANCISCO e FLORIA-
 NOPOLIS, com mais cuidados e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazém n. 4, do Caio do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COER-
 TOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos ars. embarcadores.

AGENTE: — Ac. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, "HERVAL", "TAQUI" e "TABAU"
 ALGORE, "PIRATINI", "CHUIA", com escalas pelos principais portos intermediários
 Linha quinzenal para o Norte, até S. Luis de Maranhão, COM OS NOVOS E POSSANTES CARQUEIROS "PORTO

SAÍDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E RAPIDO CARQUEIRO:

"TABAU"

Esperado do Norte a 24 do corrente, sairá no dia 25, pa-
 ra: MACIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e
 PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PA-
 RANAGUA, ANTONINA, ITAJAÍ, S. FRANCISCO e FLORIA-
 NOPOLIS, com mais cuidados e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.
 — A Companhia dispõe do Armazém n. 4, do Caio do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COER-
 TOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos ars. embarcadores.

AGENTE: — SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
 Rua do Apolo, 55 e 56 — TELEPHONE, 9-3-4-3

Teleg.: BUTIA e RECIDOURO

